



NESTA MANHÃ

- **Os principais índices da Ásia fecharam em alta.** Com destaque para Nikkei do Japão que avançou 3%, com as exportadoras impulsionadas pela desvalorização do iene, que atingiu a sua mínima em seis anos na comparação com a moeda americana. O Hang Seng de Hong Kong subiu 1,21%.
- **Na Europa, os índices operam sem direção definida.** Dados sobre a inflação mostraram que os preços ao consumidor no Reino Unido subiram 6,2% em fevereiro em comparação com o ano anterior, acima dos 5,5% em janeiro, marcando a taxa mais alta desde março de 1992. A leitura, no entanto, pouco abalou os mercados europeus **O Stoxx Europe 600 cede 0,28%.**
- **Os futuros dos índices de ações de Nova York apontam para um dia no vermelho.**
- **Os rendimentos dos títulos do Tesouro estão em 2,3654%.**
- **Os contratos futuros de Brent avançam 2% para US\$ 118 o barril.** Os preços do petróleo oscilaram entre ganhos e perdas em negociações agitadas esta semana, com os investidores avaliando a probabilidade de uma proibição em toda a União Europeia à compra de petróleo russo.
- **A cotação do ouro sobe a US\$ 1.931 a onça.**
- O Bitcoin é negociado a US\$ 42 mil.



AGENDA DO DIA

- Andrew Bailey, Jerome Powell e Roberto Campos Netos participam da [Cúpula de Inovação do BIS](#)
- 11:30 EUA: Relatório de inventário de petróleo bruto EIA



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: em dia de apetite por risco, principalmente em Nova York, **o Ibovespa subiu 0,96% aos 117.272,44 e registrou a quinta sessão em alta**, maior nível desde o início de setembro passado. O ingresso de fluxo estrangeiro, no momento em que a Selic elevada e a exposição do Brasil a commodities diferenciam o país entre os emergentes, contribuiu também para manter a cotação do dólar abaixo dos R\$ 5. O bom humor não se estendeu à Vale e às siderúrgicas. **A cotação do minério de ferro negociado em Cingapura caiu 3,06%, em meio a paralisações de siderúrgicas na China, com as restrições para combater a Covid-19. Os preços internacionais do barril do petróleo passaram a tarde entre leve queda e estabilidade, embora ainda acima de US\$ 110**, com investidores de olho no desenrolar da guerra na Ucrânia e possíveis novas sanções ocidentais contra Rússia. **Os juros futuros subiram nos vencimentos curtos e recuaram nos médios e longos.**

EXTERIOR: as bolsas de Nova York fecharam em alta, com os investidores atentos aos desdobramentos na guerra da Ucrânia, que prossegue com as ofensivas militares russas e tratativas diplomáticas. Além disso, **a postura do Fed, com dirigentes apontando para um aperto mais rápido na política monetária, seguiu chamando atenção, tendo como um dos efeitos o avanço nos rendimentos dos Treasuries, além do impulso para as ações de bancos.** Em entrevista à Bloomberg TV, Bullard afirmou que o Fed precisa agir agressivamente para garantir que a inflação fique sob controle. **O Dow Jones subiu 0,74%, o S&P 500 avançou 1,13% e o Nasdaq deslançou 1,95%.** A [Tesla inaugurou sua primeira fábrica na Europa](#), nos arredores de Berlim, em um esforço para desafiar as montadoras alemãs em seu território. A empresa disse que sua nova "Gigafactory" empregará 12 mil pessoas e produzirá 500 mil veículos por ano, segundo a Associated Press. As ações da empresa avançaram 7,91%.

DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NA UCRÂNIA: **a batalha pela cidade portuária de Mariupol, no sul, se intensificou na terça-feira (22)**, com civis em fuga descrevendo forças russas e ucranianas travadas em uma guerra rua a rua pelo centro da cidade, enquanto os ataques aéreos de Moscou destruíam bairros inteiros. **Zelensky manteve sua agenda lotada, tentando angariar apoio internacional**, conversando com o papa e, separadamente, com o parlamento italiano. **O presidente Biden vai à Europa nesta quarta-feira (23) para conversar com aliados sobre a guerra e está se preparando para aplicar novas sanções** à maioria dos membros da Duma russa, a câmara baixa do Parlamento, disseram autoridades dos EUA. **Alguns corredores humanitários não resistiram em meio aos combates, deixando as pessoas presas e famintas por comida.** ([WSJ](#))

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: [a ata do mais recente encontro do Comitê de Política Monetária \(Copom\) do Banco Central](#) esclareceu que a decisão de elevar a taxa básica de juros para 11,75% ao ano se deu por causa da volatilidade e incerteza da conjuntura atual, particularmente no cenário internacional. **“O Comitê optou por uma trajetória de juros mais tempestiva do que a embutida em seus cenários”**, trouxe o documento. **O Comitê reconheceu que o cenário para a convergência da inflação para suas metas está “desafiador” e reforçou que estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário, caso o cenário evolua desfavoravelmente.** Essas ideias expressas na ata já constavam no comunicado da semana passada. Mais uma vez, o Copom afirmou que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. **O documento apresentou um parágrafo a mais, além do usual, para detalhar os impactos da guerra no Leste Europeu sobre as cadeias produtivas e a inflação.** Usualmente, o cenário externo é o primeiro assunto tratado no documento e ocupa apenas um parágrafo. Nesta edição, dada a importância do tema para a política monetária, o assunto foi desmembrado em dois. O BC aprofundou sua preocupação com o cenário externo, acrescentando que “o ambiente se deteriorou substancialmente”. **“O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial”**, enfatizou a autoridade monetária. **A projeção para o IPCA de 2022 no cenário de referência está em 7,1%.** Este cenário pressupõe a taxa de juros variando conforme a pesquisa Focus e o câmbio partindo de R\$ 5,05 e evoluindo conforme a Paridade do Poder de Compra (PPC). Para 2023, a projeção está em 3,4%. **No caso dos preços administrados, a estimativa é de elevação de 9,5% em 2022.** No caso de 2023, a projeção é de 5,9%. (Broadcast)

POLÍTICA NO BRASIL: o governo Jair Bolsonaro já abriu mão de R\$ 49,8 bilhões em arrecadação com corte de impostos em 2022, mas ainda tem um espaço de R\$ 45 bilhões para adotar novas medidas de desoneração tributária e de subsídio sem furar a meta fiscal deste ano. Apesar da folga, a equipe econômica trabalha para segurar a pressão política das últimas semanas para adoção de subsídio ou corte de impostos sobre combustíveis. **A equipe econômica mostra resistência às pressões e compromisso com a disciplina fiscal em ano de eleições.** O raio X das contas públicas deste ano apresentado pelo Ministério da Economia no anúncio do [Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas](#) do primeiro bimestre. **A meta fiscal para 2022 é de déficit de R\$ 170,4 bilhões.** Para saber o que mais está acontecendo em Brasília, acesse o nosso [Panorama Político](#).

COVID-19: o Brasil registrou na terça (22) 410 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas. O país também registrou 41.838 novos diagnósticos no período. **Na vacinação, 74,17% da população está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	117.272,44	0,96%	1,70%	3,65%	11,88%	22/03/2022
S&P 500	4.511,61	1,13%	1,09%	3,15%	-5,34%	22/03/2022
Nasdaq Composite	14.108,82	1,95%	1,55%	2,60%	-9,82%	22/03/2022
Dow Jones	34.807,46	0,74%	0,15%	2,70%	-4,21%	22/03/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	28.040,16	3,00%	4,52%	5,70%	-2,61%	23/03/2022
Hang Seng (Hong Kong)	22.154,08	1,21%	3,46%	-2,46%	-5,32%	23/03/2022
SSE Composite (Xangai)	3.271,03	0,34%	0,61%	-5,52%	-10,13%	23/03/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.735,05	0,92%	1,04%	1,33%	-8,15%	23/03/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.503,54	0,36%	1,33%	0,61%	1,61%	23/03/2022 07:53
CAC (Paris)	6.634,79	-0,37%	0,22%	-0,36%	-7,25%	23/03/2022 07:53
DAX (Frankfurt)	14.422,40	-0,35%	0,06%	-0,27%	-9,21%	23/03/2022 07:53
Stoxx Europe 600	457,38	-0,28%	0,61%	0,94%	-6,66%	23/03/2022 07:53
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.932,52	0,57%	0,57%	1,24%	5,63%	23/03/2022 07:53
WTI (próx. venc.)	111,65	2,18%	7,73%	19,20%	50,82%	23/03/2022 06:43
Brent (próx. venc.)	118,39	2,52%	9,42%	20,66%	53,59%	23/03/2022 06:43
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	4,9150	-0,59%	-2,01%	-4,67%	-11,82%	22/03/2022
DXY	98,6730	0,18%	0,45%	1,99%	3,14%	23/03/2022 06:43
Euro/dólar	1,1002	-0,26%	-0,50%	-1,95%	-3,23%	23/03/2022 07:53
Libra/dólar	1,3220	-0,32%	0,28%	-1,51%	-2,31%	23/03/2022 07:53
Ien/dólar	120,9900	0,13%	1,51%	5,20%	5,12%	23/03/2022 07:53
Yuan/dólar	6,3720	0,09%	0,17%	0,99%	0,31%	23/03/2022 07:53
Peso mex/dólar	20,2466	-0,21%	-0,51%	-1,16%	-1,33%	23/03/2022 07:53
Juros						
DI Jan 23	12,9500	3,5	8,0	50,0	117,0	22/03/2022
DI Jan 24	12,6300	-4,0	3,0	65,0	164,0	22/03/2022
DI Jan 25	12,0700	-12,5	-1,0	65,0	147,0	22/03/2022
T- Note 10 anos	2,3627	-2,1	21,1	53,7	85,1	23/03/2022 07:53
Outros indicadores						
VIX	23,73	0,85%	-0,59%	-21,29%	37,80%	23/03/2022 05:29
Bitcoin	42.712,72	3,88%	4,82%	5,76%	-10,97%	22/03/2022 17:25

Fonte: Broadcast e Google Finance

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.